

Jango: ex-agente uruguaio será ouvido pela PF

• BRASÍLIA. A Polícia Federal vai ouvir o ex-agente do serviço de inteligência uruguaio Mario Neira Barreiro, que afirma que o ex-presidente João Goulart foi morto por envenenamento, em 1976, por determinação do regime militar. O depoimento, sem data marcada, irá determinar a abertura de um inquérito ou não 32 anos após a morte de Jango.

Preso na penitenciária de Charqueadas, no Rio Grande do Sul, o uruguaio diz que Jango teria sido morto por determinação do então presidente Ernesto Geisel. O diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa, disse ontem que determinou à Superintendência do Rio Grande do Sul que tome o depoimento:

— Se ele quer tanto falar, que fale para o Estado brasileiro — disse o diretor-geral da PF, em alusão às entrevistas dadas por Barreiro. ■